

Release de Resultados do 1T17

No primeiro trimestre de 2017, o resultado foi impactado pelo cenário recessivo e pela queda na taxa de juros. Contudo, já vemos sinais de recuperação na economia, com a inflação controlada e melhoria nos indicadores de confiança do País.

No seguro de automóvel, encontramos um ambiente mais competitivo, que associado a redução nas vendas de veículos novos e a nossa política de reajustes de preços com foco em rentabilidade, pressionaram o crescimento dos prêmios.

Por outro lado, a estratégia de diversificação dos negócios impulsionada pelo melhor desempenho dos produtos de Vida, Previdência e dos negócios Financeiros e Serviços, compensou parcialmente a queda do resultado financeiro no período. O resultado operacional aumentou 22% (vs. 1T16).

Na operação de seguros, os prêmios auferidos reduziram 1%, basicamente em decorrência da redução nas vendas nos seguros de Auto (-3%). O índice combinado aumentou ligeiramente (+0,2 p.p.), atingindo 99,1% no 1T17. A sinistralidade dos seguros de Automóvel aumentou 2 p.p., em função da desaceleração dos prêmios, devido a recomposição tarifária e do aumento na frequência de roubo e furto de veículos. No entanto, a sinistralidade total permaneceu relativamente estável (+0,1 p.p.), compensada principalmente pelo decréscimo do índice nos seguros de Vida (-3,7 p.p.), Porto Empresarial (-3,1 p.p.) e Odontológico (-14,1 p.p.). Por último, as despesas administrativas aumentaram 2% e as despesas operacionais reduziram 10%, ambas abaixo da inflação do período, fruto dos nossos esforços para aumentar a produtividade da Empresa.

As receitas das empresas Financeiras e de Serviços cresceram 19% no trimestre, intensificadas principalmente pela expansão dos negócios de Cartão de Crédito e Financiamento. O indicador de inadimplência das operações de crédito (> 90 dias) encerrou o trimestre com o menor patamar dos últimos 4 anos (2,4 p.p. melhor em relação à média de mercado).

A rentabilidade das aplicações financeiras superou o benchmark, favorecida pelas posições em renda variável e pelos ativos de Juro Real + Inflação. A rentabilidade trimestral da carteira (ex previdência) foi de 3,4% (112% do CDI). Entretanto, o resultado financeiro reduziu 13% no trimestre, afetado pela redução do CDI médio (-7% em relação ao 1T16).

O lucro líquido atingiu R\$ 216 milhões no 1T17, correspondendo a uma redução de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o ROAE alcançou 13,8% no mesmo período.

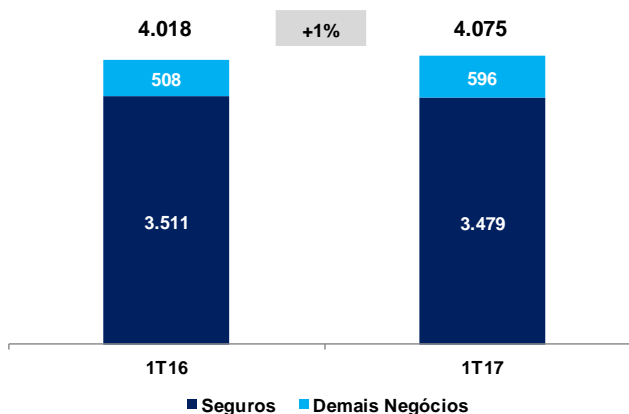
Teleconferência de Resultados do 1T17

(05/05/17) - português e inglês 11:00h (Brasília) / 10:00h (NY)

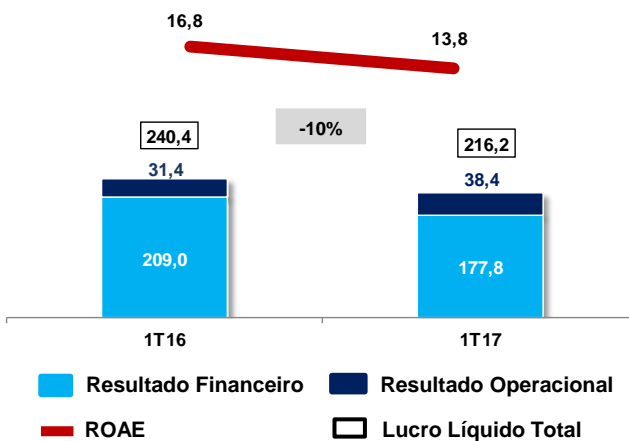
Principais Destaques

- ▣ Receitas totais cresceram 1% no trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior
- ▣ Redução de 1% nos prêmios auferidos de seguros no primeiro trimestre
- ▣ Lucro líquido no 1T17 de R\$ 216 milhões (-10%) - sem business combination
- ▣ O ROAE atingiu 13,8% (-3,0 p.p.) no trimestre - sem business combination
- ▣ Índice combinado de seguros alcançou 99,1% (+0,2 p.p.) no 1T17. O índice combinado ampliado foi de 92,4% (+1,4 p.p.) no 1T17
- ▣ Resultado financeiro total de R\$ 306 milhões no 1T17 (-13% vs. 1T16)
- ▣ O resultado das aplicações financeiras sem considerar recursos de previdência atingiu R\$ 260 milhões no 1T17 (-8% vs. 1T16), correspondendo a uma rentabilidade de 3,4% (112% do CDI) no trimestre

Receitas Totais (R\$ Milhões)¹

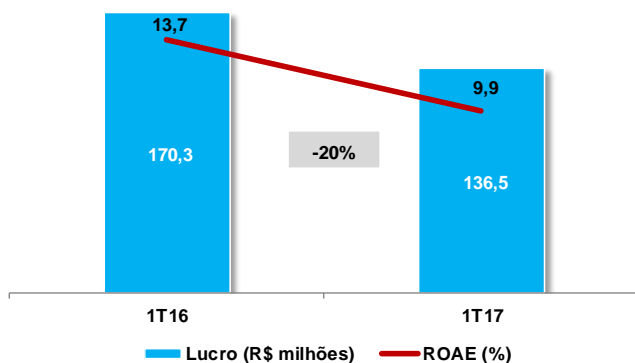


Resultado Consolidado (R\$ Milhões)²

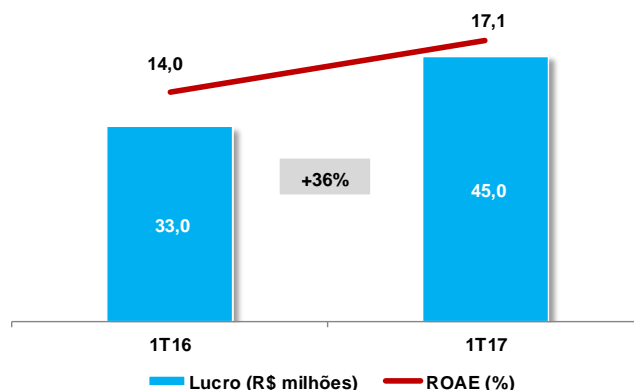


Resultado por Linha de Negócio (R\$ Milhões)

Seguros³



Negócios Financeiros e Serviços⁴



¹ Prêmios Auferidos de Seguros + Receitas de Empresas Financeiras e Serviços + Outras Receitas Operacionais

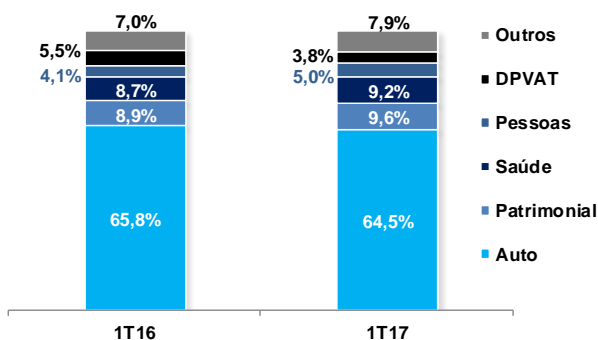
² Para o cálculo do resultado financeiro foi aplicada a taxa efetiva de impostos, enquanto para o cálculo do resultado operacional, foi considerado a diferença entre o lucro líquido sem Business Combination e o resultado financeiro líquido da taxa efetiva de impostos

³ Inclui o resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização

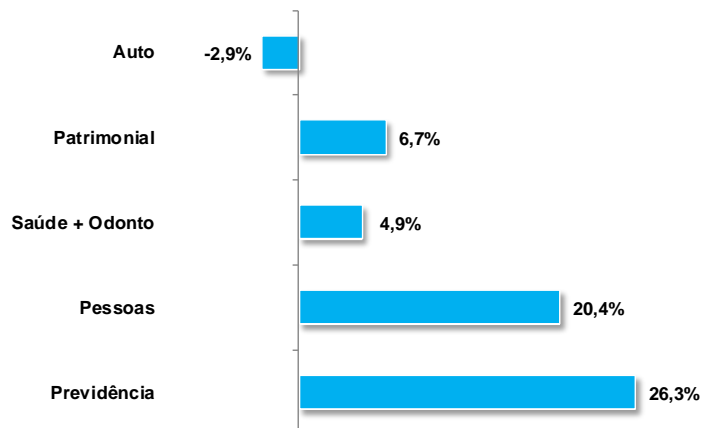
⁴ Abrange o resultados dos Negócios Financeiros e Serviços, como Consórcio, Cartão de Crédito e Financiamento, Telefonia Móvel, Alarmes Monitorados, Serviços Médicos, entre outros



Distribuição dos Prêmios de Seguros



Evolução dos Principais Produtos¹ - 1T17 x 1T16

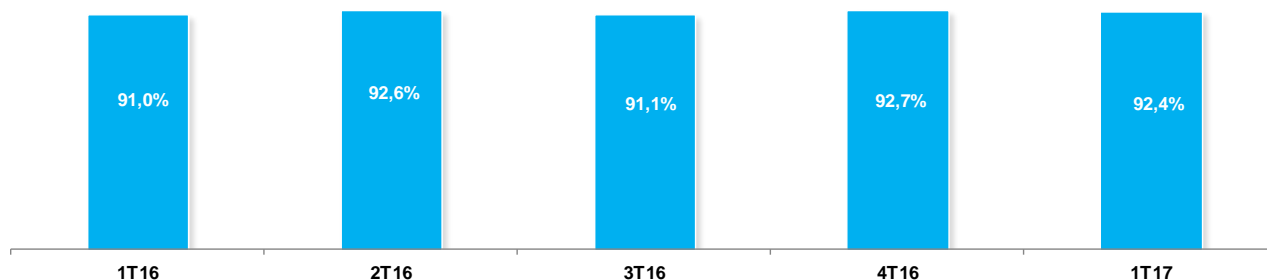


Índice Combinado de Seguros (%)



O índice combinado (1T17 x 1T16) sofreu leve aumento (+0,2 p.p.), devido principalmente a elevação do índice de comissionamento (+0,5 p.p.), em decorrência da mudança de mix de produtos.

Índice Combinado Ampliado de Seguros



O índice combinado ampliado (incluindo o resultado financeiro de seguros) piorou 1,4 p.p. (1T17 x 1T16) em função do menor resultado operacional e financeiro no período.

¹ Considera prêmios auferidos de seguros e contribuições de previdência

² D.O = Outras Receitas - Despesas Operacionais

Seguro Auto

<i>Porto Seguro Auto</i>	1T17	1T16	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	1.068,5	1.126,4	(5,1)
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	1.144,3	1.149,2	(0,4)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	56,9	53,9	3,0
Veículos Segurados - Frota (mil)	2.282	2.295	(0,6)

<i>Azul Seguro Auto</i>	1T17	1T16	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	653,2	679,0	(3,8)
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	624,4	611,1	2,2
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	64,3	61,6	2,7
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.842	1.811	1,7

<i>Itaú Seguros Auto*</i>	1T17	1T16	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	511,6	494,6	3,4
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	520,9	512,2	1,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	62,2	63,2	(1,0)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.256	1.269	(1,0)

<i>Seguro Auto Consolidado</i>	1T17	1T16	Var. %/p.p.
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	2.233,3	2.300,0	(2,9)
Prêmio Ganho	2.289,6	2.272,5	0,8
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	60,1	58,1	2,0
Veículos Segurados - Frota (mil)	5.380	5.375	0,1

*As emissões de seguros de automóveis da marca Itaú Auto, até então emitidas pela companhia Itaú Auto e Residência, estão sendo migradas para a empresa Porto Cia, que passa a operar com as marcas Porto Seguro e Itaú Auto.

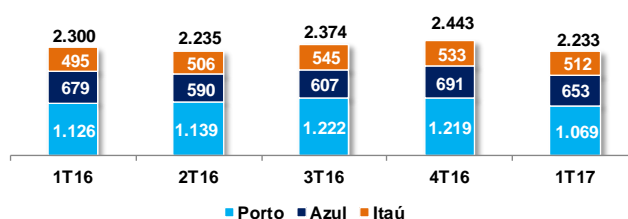
Os seguros de auto sofreram com os efeitos da crise econômica, resultando no enfraquecimento da demanda, que associado ao foco no aumento das margens e maior competitividade da indústria culminou na redução do número de clientes. O número de itens decresceu 74 mil em comparação ao trimestre imediatamente anterior (1T17 vs. 4T16). O prêmio total do segmento de automóvel decresceu 3% no trimestre (vs. 1T16), enquanto o mercado de seguros cresceu 3,3% (1B17 vs. 1B16 - dados Susep). A sinistralidade também foi impactada pelo aumento de roubos e furtos, particularmente nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Os prêmios auferidos da carteira de automóvel da Porto Seguro atingiram R\$ 1.069 milhões no 1T17, uma redução de 5% em relação ao 1T16, decorrente principalmente dos ajustes de preços realizados para melhorar a rentabilidade e da queda na venda de seguros novos. A sinistralidade aumentou 3,0 p.p., explicado pelo aumento das frequências de roubo e pela desaceleração do prêmio devido aos reajustes tarifários realizados.

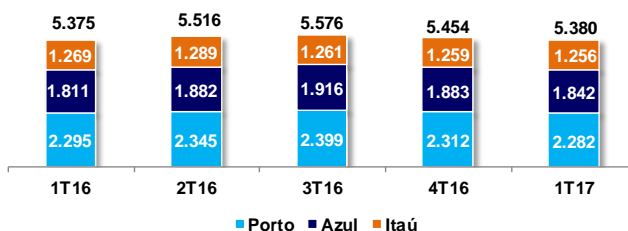
Os prêmios auferidos da Azul Seguros atingiram R\$ 653 milhões no 1T17, queda de 4% em relação ao 1T16, impactado sobretudo pela redução nas vendas de seguros novos. A sinistralidade aumentou 2,7 p.p., atingindo 64,3%, afetada pela pelo aumento da frequência de roubo.

A carteira de auto da Itaú Auto e Residência atingiu R\$ 512 milhões no 1T17, 3% maior que no 1T16, favorecida pelo reajuste de preços. A sinistralidade do trimestre recuou 1,0 p.p., devido a melhora do processo de aceitação no segmento de seguro de frota.

Prêmios (R\$ milhões)



Frota Segurada (milhares)



Sinistralidade

Sinistralidade	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
TOTAL AUTO	58,1%	59,2%	57,7%	58,5%	60,1%
Porto	53,9%	55,8%	52,6%	55,5%	56,9%
Azul	61,6%	62,7%	63,1%	63,3%	64,3%
Itaú	63,2%	62,7%	62,3%	60,7%	62,2%

Seguro Patrimonial

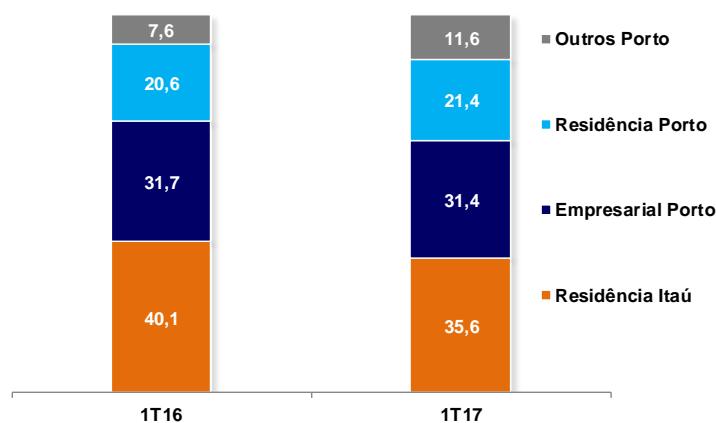
<i>Residência Itaú</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	118,2	124,9	(5,4)
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	35,6	35,0	0,6
<i>Empresarial Porto</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	104,2	98,7	5,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	32,6	35,7	(3,1)
<i>Residência Porto</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	71,1	64,0	11,1
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	44,4	40,3	4,1
<i>Outros Porto</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	38,7	23,6	64,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	24,8	24,1	0,7
<i>Total Patrimonial</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	332,2	311,2	6,7
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	318,2	308,8	3,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	35,2	35,3	(0,1)

Os prêmios de seguros patrimoniais somaram R\$ 332 milhões no trimestre, um crescimento de 7% vs.1T16, enquanto os prêmios do mercado segurador permaneceram estáveis no período (fonte: Susep – dados de mercado disponíveis até fevereiro/17).

Os seguros de residência e empresarial da marca Porto Seguro cresceram no trimestre 11% e 6% respectivamente, em consequência da expansão geográfica, do aumento do número de corretores ofertando os produtos e das coberturas lançadas ao longo de 2016. Por outro lado, os prêmios do seguro residencial do Itaú decresceram 5%, decorrente da menor performance do canal bancário. Ao longo do ano, o seguro de residência do Itaú contará com novas iniciativas visando alavancar as vendas.

A sinistralidade total alcançou 35,2% no 1T17, em linha com o mesmo período do ano anterior (-0,1 p.p.).

Participação na Carteira Patrimonial (%)



Seguro Saúde

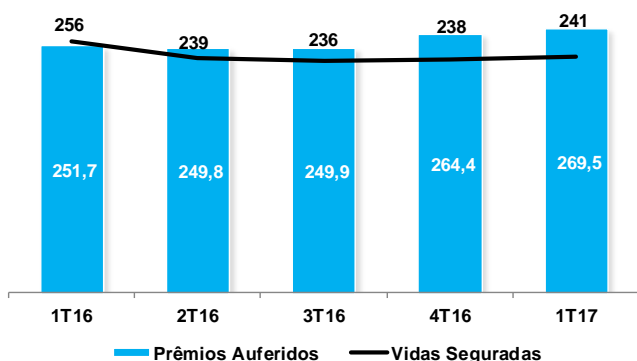
<i>Seguro Saúde Empresarial</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	269,5	251,7	7,1
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	269,6	251,9	7,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	74,9	73,3	1,6
Vidas Seguradas -Total (mil)	241	256	(5,9)

Os prêmios do seguro saúde totalizaram R\$ 270 milhões no 1T17, um crescimento de 7% em relação ao 1T16, em função dos reajustes de preços e da realização de campanhas de vendas no período, compensado parcialmente pela queda no número de vidas seguradas (-6% vs. 1T16).

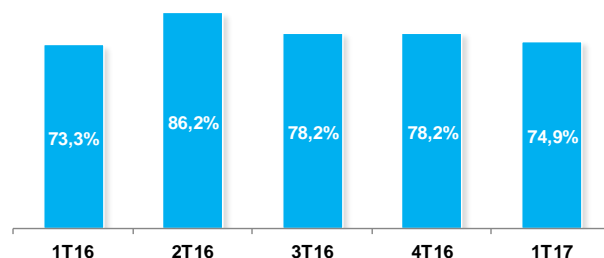
O prêmio médio se elevou 14% no trimestre (1T17 x 1T16).

A sinistralidade atingiu 74,9% no 1T17, um aumento de 1,6 p.p. em comparação ao 1T16, explicado principalmente pela elevação dos custos de internação hospitalar e pronto socorro e pelo aumento da frequências de exames. Ainda, o aumento das frequências de cirurgias eletivas em decorrência da crise econômica intensificaram os sinistros.

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Saúde



Sinistralidade - Saúde



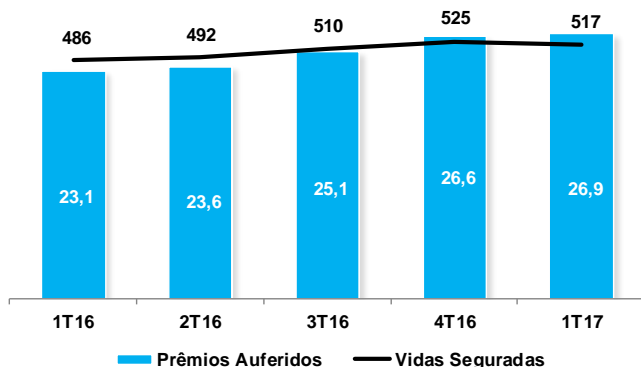
Seguro Odontológico

<i>Seguro Odontológico</i>	1T17	1T16	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	26,9	23,1	16,5
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	26,9	23,1	16,5
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	39,8	53,9	(14,1)
Vidas Seguradas -Total (mil)	517	486	6,4

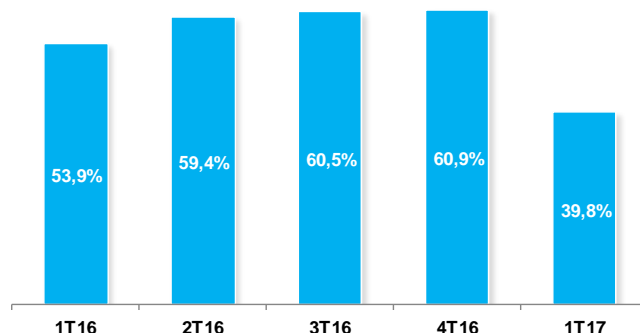
Os prêmios no segmento odontológico totalizaram R\$ 27 milhões no 1T17, 17% acima do 1T16, em função do aumento de 6% nas vidas seguradas, atingindo 517 mil pessoas. O crescimento foi intensificado pela expansão do produto em regiões fora da grande São Paulo e ainda pelos ajustes tarifários realizados.

A sinistralidade atingiu 39,8%, uma redução de 14,1 p.p. em decorrência dos nossos esforços para aprimoramento dos processos de sinistros e da menor frequência de utilização no período.

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Odontológico



Sinistralidade - Odontológico



Seguro de Pessoas (Vida Risco)

Pessoas	1T17	1T16	Var. %/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	172,5	143,3	20,4
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	167,4	140,5	19,1
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	29,5	33,2	(3,7)
Vidas Seguradas (mil)	6.890	7.083	(2,7)

Os prêmios auferidos no seguro de pessoas totalizaram R\$ 173 milhões no 1T17, um acréscimo de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão principalmente do crescimento de produtos com ticket médio maior. A Empresa tem conduzido iniciativas de desenvolvimento comercial, aproveitando as oportunidades da baixa penetração desse segmento no Brasil.

A redução da sinistralidade em 3,7 p.p. no trimestre foi influenciada principalmente pela redução da indenização média dos sinistros de vida individual no período.

Previdência

Previdência	1T17	1T16	Var. %/p.p
Prêmios e Contribuições de Previdência (R\$ milhões) ¹	119,6	94,7	26,3
Captação Líquida ²	94,9	0,6	-
Ativos sob Gestão (R\$ milhões)	4.168,0	3.379,7	23,3
Total de Participantes Ativos (mil)	140	135	3,7

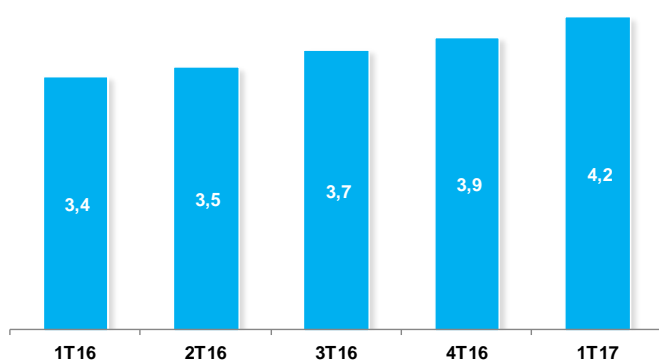
¹Prêmios e Contribuições de Previdência = Total de contribuições – portabilidades e resgates

²Captação Líquida = Captação bruta (total de contribuições + aportes + portabilidades entrada) – resgates – portabilidades saída

A captação total de produtos de previdência (excluindo portabilidades e resgates) atingiu R\$ 120 milhões no 1T17, um aumento de 26% em relação ao 1T16, explicado pelo aumento nas vendas. Já a captação líquida atingiu 95 milhões no trimestre.

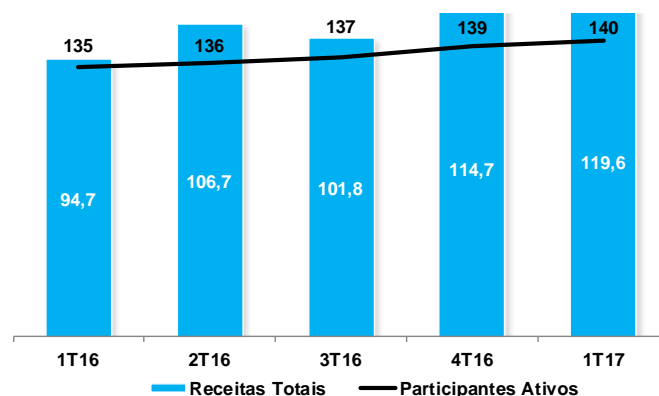
Os ativos sob gestão atingiram R\$ 4,2 bilhões no fim do trimestre, um aumento de 23% (1T17 x 1T16).

Evolução de Ativos sob Gestão² (R\$ bilhões)



² Considera somente recursos do participante

Participantes Ativos (mil) e Receitas Totais³ (R\$ milhões)



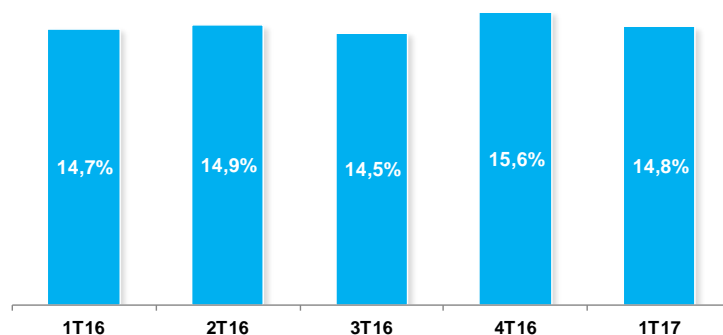
³ Rendas de Contribuições de Previdência + Prêmios de VGBL

Despesas Administrativas – Seguros

Despesas Administrativas - Seguros	1T17	1T16	Var.%/p.p
Valores em R\$ milhões			
Administrativas diversas	496,9	486,7	2,1
Marketing	11,7	14,2	(17,6)
Participação nos lucros	35,6	43,4	(18,0)
Total Despesas Administrativas	544,2	544,3	(0,0)
Total Despesas Administrativas (ex. Participação nos lucros)	508,6	500,9	1,5
Prêmio Ganho	3.423,6	3.410,9	0,4

Índice de Despesas Administrativas de Seguros (D.A.)

- As despesas administrativas de seguros (ex. participação nos lucros) cresceram 2% no trimestre (vs. 1T16), enquanto a inflação anual (IPCA) medida no período foi de 4,6%.
- O índice de despesas administrativas de seguros atingiu 14,8% no 1T17, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 1T16. O índice manteve-se praticamente estável mesmo com a desaceleração dos prêmios ganhos, fruto dos esforços de melhoria contínua nos processos da Companhia.



Outras Receitas e Despesas Operacionais – Seguros

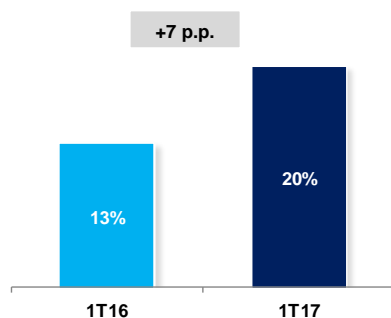
Outras Despesas /Receitas Operacionais Seguros	1T17	1T16	Var.%/p.p
Valores em R\$ milhões			
Outras Receitas Operacionais - Seguros	15,5	14,8	4,7
Outras Despesas Operacionais - Seguros	155,1	169,6	(8,5)
Total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(139,6)	(154,8)	(9,8)
Índice (vs prêmio) Var p.p.	4,1	4,5	(0,4)

- Outras receitas operacionais de seguros totalizaram R\$ 16 milhões no 1T17, crescimento de 5% sobre o 1T16, devido essencialmente ao aumento das receitas de repasse do convenio DPVAT.
- Outras despesas operacionais de seguros atingiram R\$ 155 milhões no 1T17, uma redução de 9% em relação ao 1T16, principalmente relacionado as menores despesas de administração de contratos de seguros.
- O índice de D.O. (total de outras receitas e despesas operacionais / prêmio ganho) reduziu 0,4 p.p. no trimestre.
- No total, as despesas de D.A. + D.O. decresceram 1%, em linha com a variação dos prêmios.

Negócios Financeiros e Serviços

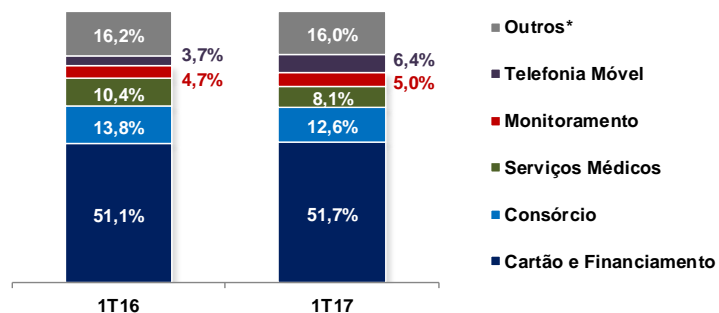
Demonstrativo de Resultados Sintéticos			
valores em R\$ milhões	1T17	1T16	Var. %/p.p.
Receitas de Cartão de Crédito e Financiamento	274,8	228,1	20,5
Receitas de Prestação de Serviços	256,4	218,0	17,6
RECEITA TOTAL	531,2	446,1	19,1
Perda/Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (Financeiras)	(69,1)	(45,5)	51,9
Custo dos Serviços Prestados (a)	(81,1)	(62,4)	30,0
Despesas de Comercialização (b)	(26,0)	(22,5)	15,6
Despesas Administrativas (c)	(151,6)	(139,0)	9,1
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(87,6)	(87,4)	0,2
Total (a+b+c+d)	(346,3)	(311,3)	11,2
Tributos	(26,9)	(23,2)	15,9
TOTAL DE DESPESAS	(442,3)	(380,0)	16,4
Depreciação	(8,0)	(5,3)	50,9
RESULTADO OPERACIONAL	80,9	60,8	33,1
Resultado Financeiro e Patrimonial	12,4	13,3	(6,8)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	93,3	74,1	25,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40,6)	(33,8)	20,1
Participação nos Resultados	(8,6)	(8,4)	2,4
LUCRO LÍQUIDO	44,1	31,9	38,2
ROAE (%) - var. p.p.	17,1	14,0	3,1

Participação dos Negócios Financeiros e Serviços no Lucro Total*



*Em relação ao lucro líquido total da Empresa sem business combination

Distribuição de Receitas dos Negócios Financeiros e Serviços



*Outros - Representa em maior parte os serviços que são realizados para as empresas do Grupo

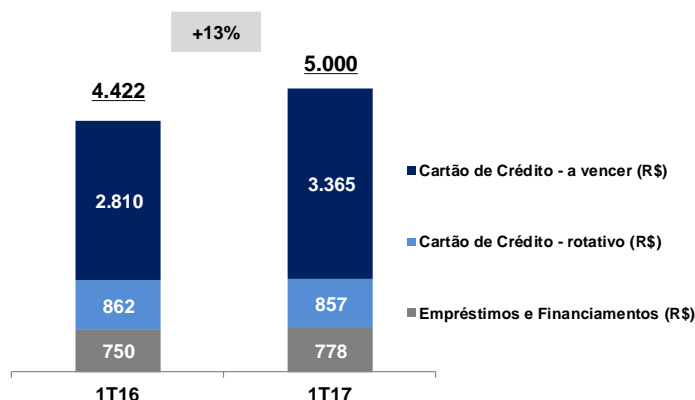
- A receita total dos negócios financeiros e serviços atingiram R\$ 531 milhões no 1T17, 19% maior em comparação ao 1T16, em função principalmente do crescimento das operações de crédito e de produto de telefonia móvel (Conecta).
- A rentabilidade dos negócios financeiros e de serviços atingiu 17,1% no 1T17, um aumento 3,1 p.p., explicado principalmente pelo melhor desempenho das operações de crédito.
- O resultado dos negócios não seguros tem sido reduzido pelas operações em start-up, que ainda possuem margens deficitárias, sendo compensado pelos negócios mais maduros (cartão de crédito, financiamento, consórcio, entre outros).

Cartão de Crédito e Financiamento

Cartão de Crédito e Financiamento	1T17	1T16	Var.%/p.p
Resultado de Intermediação Financeira	151,7	126,6	19,8
Receita de Serviços	105,7	86,8	21,8
Outras Receitas	17,4	14,7	18,4
Total de Receitas Crédito e Financiamento	274,8	228,1	20,5
PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira Total)	5,7	7,3	(1,6)
Contratos de Financiamento (milhares de unidades)	47	47	-
Cartão de Crédito (milhares de unidades)	2.005	1.974	1,6

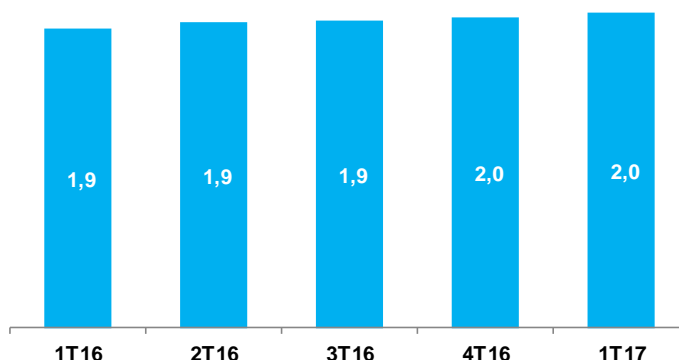
- As receitas de cartão de crédito e financiamento totalizaram R\$ 275 milhões no 1T17, um aumento de 21% em relação ao 1T16, ocasionada em grande parte pelo aumento das receitas de serviços, principalmente devido ao aumento do volume de *interchange*. Vale ressaltar que o resultado de intermediação aumentou mesmo com uma ligeira redução na carteira de rotativo (R\$ 857 MM no 1T17 vs. R\$ 862 MM no 1T16).
- O indicador de inadimplência acima de 90 dias alcançou 4,9% no trimestre, abaixo da média de mercado, que atingiu 7,3% (fonte: Banco Central – dados de mercado disponíveis até fevereiro/17). O índice atingiu o menor patamar dos últimos 4 anos, reflexo das medidas adotadas para a redução gradual do risco, a despeito da crise econômica.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre atingiu 5,7%, uma redução de 1,6 p.p. em relação ao 1T16. O índice de cobertura, resultado do saldo acumulado da PCLD em relação ao saldo das operações em atraso acima de 90 dias, atingiu 117,2% no 1T17, apresentando aumento de 4,3 p.p. em relação ao 1T16.
- O percentual do custo de risco da carteira (resultado do custo de provisões acrescido das perdas de crédito em relação ao resultado de intermediação financeira) encerrou o trimestre com uma redução de 18,4 p.p. quando comparado com o 1T16.
- A carteira total de crédito atingiu R\$ 5,0 bilhões ao final do 1T17, sendo que a maior parte (67%) é constituída por operações a vencer do produto cartão de crédito.

Carteira de Operações de Crédito* (R\$ milhões)



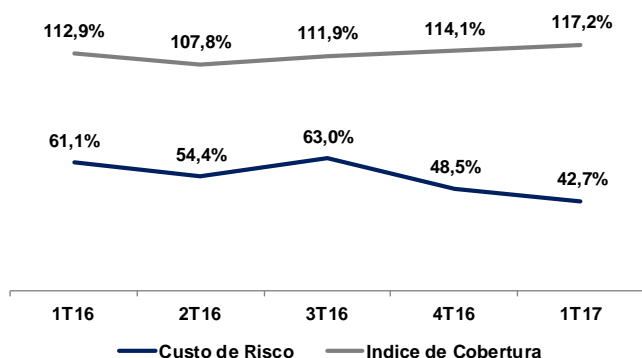
* O saldo da carteira de operações de crédito, sem considerar as operações de private label é de R\$ 4.368 MM (R\$ 3.790 MM no 1T16).

Cartão de Crédito* (milhões de unidades)



* Cartões aptos para uso, inclui titulares e adicionais em atividade.

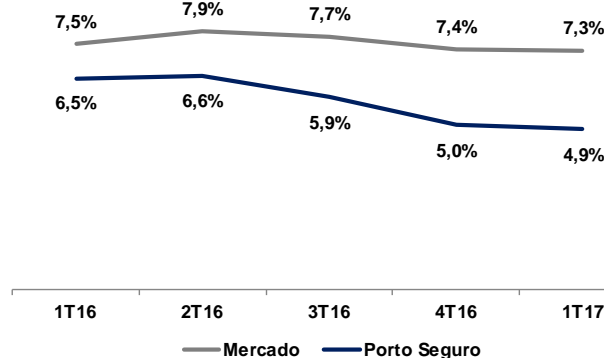
Índice de Cobertura¹ e Custo do Risco²



¹ Considera os atrasos acima de 90 dias, dentro da carteira ativa, excetuando os acordos ativos e em dia (critério utilizado pelo Banco Central)

² (Custo de Provisões + Perda de Crédito) / Resultado de Intermediação Financeira

Inadimplência Acima de 90 dias¹



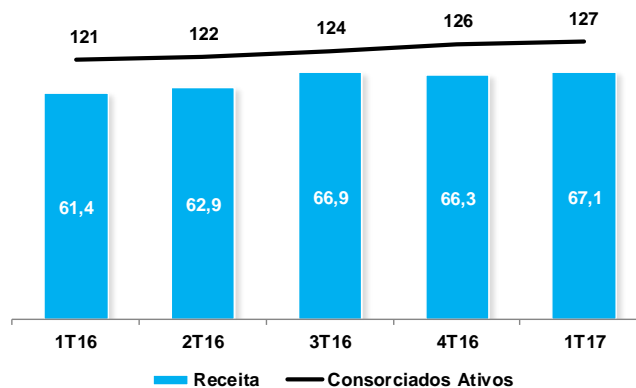
¹ Os índices foram ajustados para ficarem em consonância com a metodologia do Banco Central, que estabelece que os saldos das operações em acordo referentes a pagamentos em atraso não são considerados como inadimplentes

Consórcio

Consórcio	1T17	1T16	Var.%/p.p
Receita com Prestação de Serviços (R\$ milhões)	67,1	61,4	9,3
Consoiciados Ativos (mil)	127	121	5,0

- As receitas com prestação de serviços de consórcio totalizaram R\$ 67 milhões no 1T17, um aumento de 9%, decorrente sobretudo da expansão no número de consorciados.

Receita Total (R\$ milhões) e Consoiciados Ativos (mil)

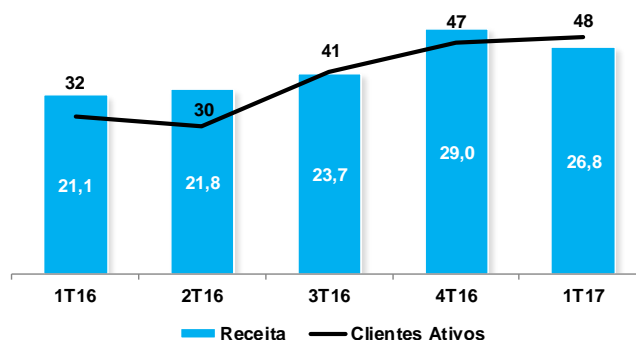


Proteção e Monitoramento

Proteção e Monitoramento	1T17	1T16	Var.%/p.p
Receita com Prestação de Serviços e Equipamentos (R\$ milhões)	26,8	21,1	27,0
Clientes Ativos (mil)	48	32	50,0

- As receitas com prestação de serviços e vendas de equipamentos de monitoramento cresceram 27% no período, totalizando R\$ 27 milhões.
- As vendas foram alavancadas pelo aumento na base de clientes, em função da mudança de mix de produtos, como o Rastreador + Seguro e da linha de serviços de monitoramento com preços mais econômicos.

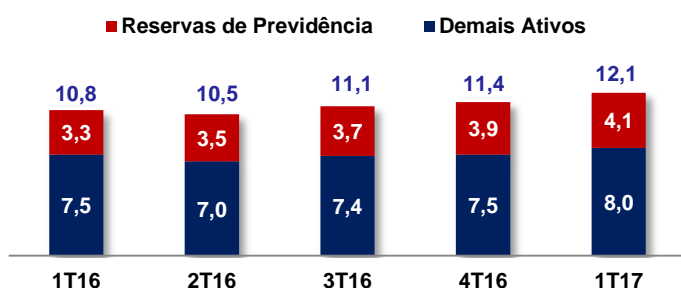
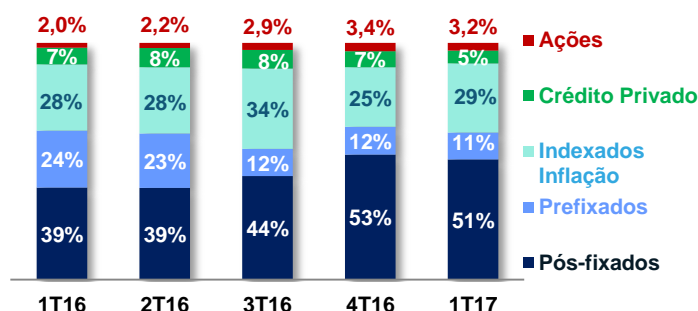
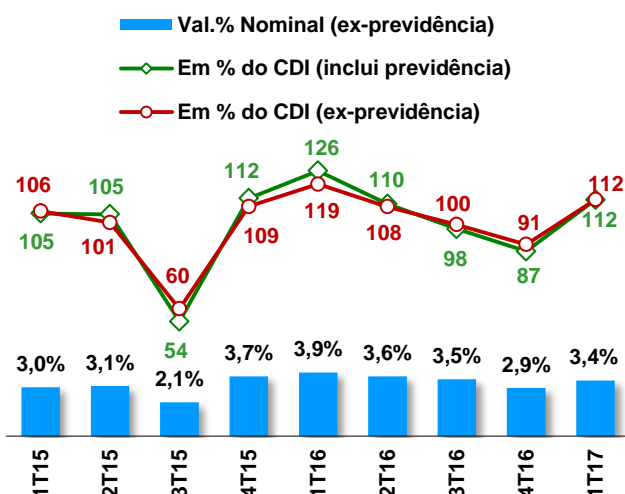
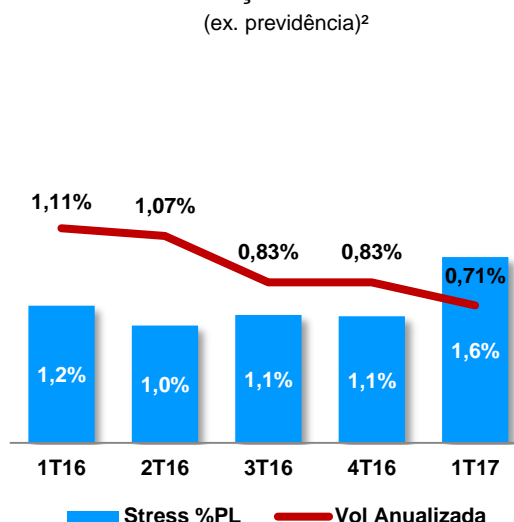
Receita Total (R\$ milhões) e Clientes Ativos (mil)



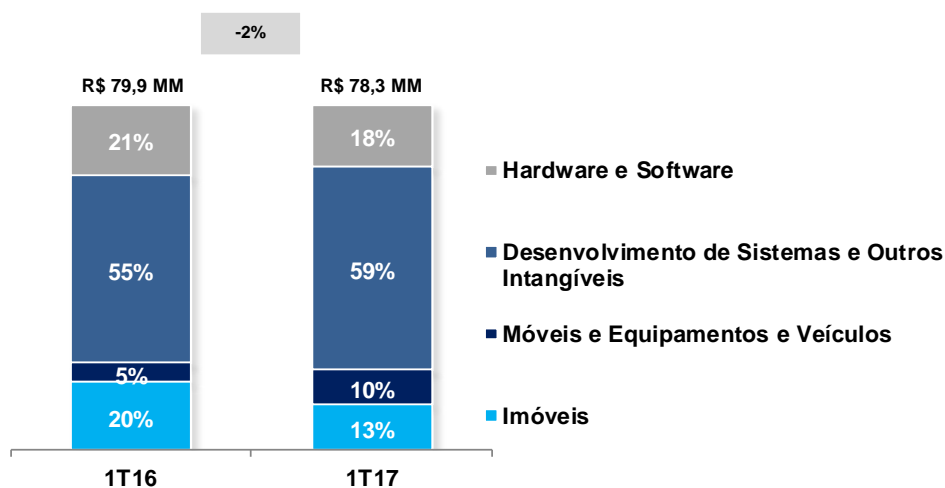
Resultado Financeiro

Receitas Financeiras	1T17	1T16	Var. %
Aplicações Financeiras - Ex Reservas de Previdência ¹	266,5	299,0	(10,9)
Aplicações Financeiras - Reservas de Previdência	134,3	148,6	(9,6)
Total Aplicações Financeiras	400,8	447,6	(10,5)
Outras Receitas	114,4	121,9	(6,2)
Total Receitas Financeiras	515,2	569,5	(9,5)
Despesas Financeiras	1T17	1T16	Var. %
Operações de Previdência	(126,0)	(132,5)	(4,9)
Operações de Seguros	(50,6)	(40,7)	24,3
Desvalorização títulos para negociação	(6,8)	(17,8)	(61,8)
Desvalorização títulos para negociação - Reservas de Previdência	(0,6)	-	-
Outras Despesas	(25,3)	(25,7)	(1,6)
Total Despesas Financeiras	(209,3)	(216,7)	(3,4)
Resultado Financeiro	1T17	1T16	Var. %
Resultado Financeiro Total	305,9	352,8	(13,3)

- A receita financeira total do 1T17 atingiu R\$ 515 milhões (-10% vs. 1T16).
- O resultado financeiro no trimestre foi de R\$ 306 milhões, uma contração de 13% comparado ao resultado do 1T16.
- No 1T17, a carteira total de aplicações financeiras atingiu um PL de R\$ 12,1 bilhões. Excluindo os recursos de reservas técnicas previdenciárias, a carteira resultante atingiu R\$ 8,0 bilhões. A rentabilidade de ambas carteiras foi de 3,4% (112% do CDI).
- A rentabilidade da carteira de aplicações financeiras no 1T17, excluindo recursos previdenciários, foi favorecida principalmente pelas posições em renda variável e pelos ativos de Juro Real + Inflação (marcados a mercado).

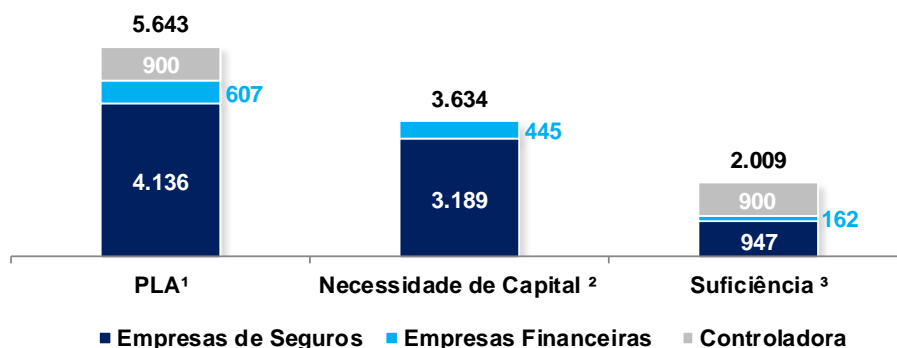
Carteira de Aplicações (em R\$ bilhões)

Alocação¹ da Carteira de Investimentos (ex. previdência)

Evolução da Rentabilidade

Utilização de Risco

¹ Inclui exposição em operações no mercado futuro / ² Cenários estipulados pela BM&FBOVESPA.

Investimentos (Capex) por Tipo



A maior parte dos investimentos foram alocados em desenvolvimento de sistemas e aquisição de licenças de software, representando cerca de 80% do total, destinados ao aprimoramento/controlar de processos da Companhia e a expansão de diversos segmentos como: Vida, Patrimonial e novos negócios. Além disso, ainda temos alguns investimentos referentes a implementação de sistemas corporativos a serem finalizadas.

Capital Requerido por tipo de empresa – 1T17 (R\$ milhões)



¹ PLA corresponde ao Patrimônio Líquido das empresas ajustado por adições e exclusões conforme normatizações dos órgãos reguladores específicos (SUSEP, BACEN e ANS)

² Necessidade de Capital requerida de acordo com órgãos reguladores (SUSEP, BACEN e ANS)

³ Refere-se a diferença entre PLA e a Necessidade de Capital Requerida

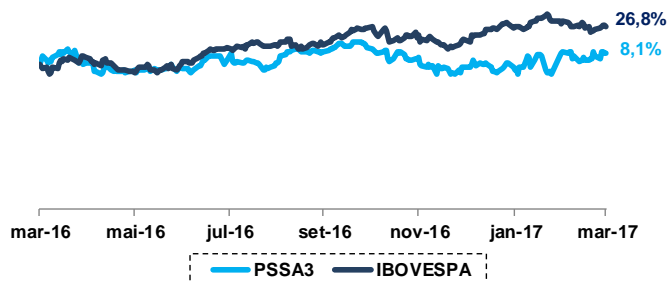


PORTO SEGURO

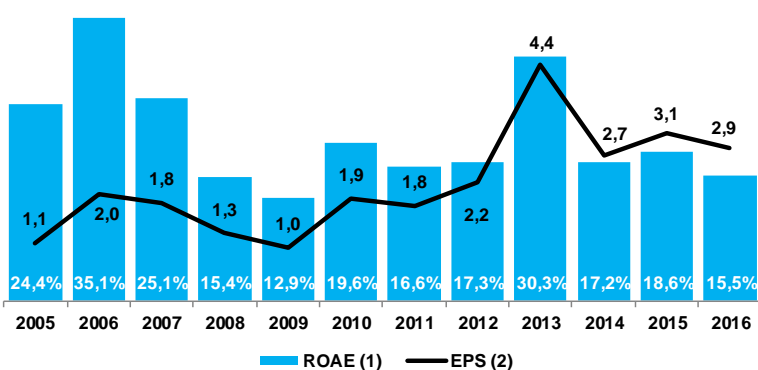
Variação Histórica* PSSA3 x Ibov	
PSSA3	IBOVESPA
323%	170%

* Desde o IPO (novembro de 2004) até Março de 2017

Desempenho PSSA3 vs. Ibovespa últimos 12 meses



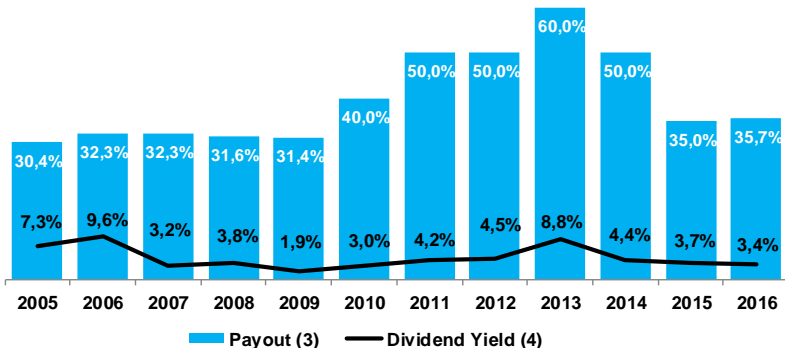
Rentabilidade



Informações sobre a Porto Seguro S.A.

CNPJ	02.149.201/0001-69
BM&Fbovespa	PSSA3
Setor	Seguros
Cotação de Fechamento em 31/03/2017	29,46
Cotação mínima (LTM) - 09/05/2016 - R\$	25,50
Cotação máxima (LTM) - 21/10/2016 - R\$	31,60
Quantidade de Ações em Circulação (milhões)	94,3
Valor de Mercado (R\$ bilhões) em 31/03/2017	9,5
Price Book Value (31/03/2017)	1,3

Distribuição de Dividendos



Banco / Corretora	Cobertura de Analistas	
	Analista	Telefone
Banco Haitong	Pedro Fonseca	44 20 3364-6773
Banco Plural	Eduardo Nishio	55 (11) 3206-8240
Bradesco	Rafael Frade	55 (11) 2178-5329
BTG Pactual	Eduardo Rosman	55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Lucas Lopes	55 (11) 3701-6052
Deutsche Bank	Tito Labarta	1 (212) 250-5944
Goldman Sachs	Marcelo Cintra	55 (11) 33710833
JP Morgan	Domingos Falavina	55 (11) 4950-3474
Merril Lynch	Mario Piery	1 646 743 0047
Morgan Stanley	Jorge Kury	1 (212) 761-6341
Santander	Henrique Navarro	55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	55 (11) 3513-6512

(1) Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido Médio (Sem Business Combination)

(2) Lucro por Ação em R\$ (Sem Business Combination)

(3) Total de Dividendos pagos (Dividendos + Juros sobre o Capital Próprio Líquido de Impostos) dividido pelo Lucro Líquido Ajustado

(4) Rentabilidade dos Dividendos em relação ao Preço da Ação (Total Dividendos pagos dividido pelo Preço da Ação no último dia do exercício)

PORTO SEGURO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			Consolidado	
	2017	2016		2017	2016
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	<u>19.637.871</u>	<u>19.135.427</u>	Circulante	<u>14.417.655</u>	<u>14.305.435</u>
Caixa e equivalentes de caixa	558.627	882.067	Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	8.407.072	8.399.908
Ativos financeiros			Débitos de operações de seguro e resseguro	332.438	354.252
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	9.012.379	8.070.433	Passivos financeiros	4.393.802	4.278.985
Ativos financeiros disponíveis para a venda	906.802	878.490	Imposto e contribuições a recolher	382.558	408.033
Empréstimos e recebíveis			Dividendos e JCP a pagar	327.981	219.185
Prêmios a receber de segurados	3.238.030	3.327.930	Instrumentos financeiros derivativos	15.051	13.139
Operações de crédito	1.089.935	1.033.050	Outros passivos	558.753	631.933
Títulos e créditos a receber	2.698.326	2.753.991			
Recebíveis de prestação de serviços	102.569	96.951	Não circulante	<u>4.379.871</u>	<u>4.050.473</u>
Ativos de resseguro	76.424	80.195	Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	3.864.979	3.565.051
Impostos e contribuições a recuperar	122.113	170.743	Passivos financeiros	90.649	59.662
Bens à venda	201.450	188.672	Impostos de renda e contribuição social diferidos	280.103	286.088
Custos de aquisição diferidos	1.218.060	1.224.605	Instrumentos financeiros derivativos	6.096	-
Instrumentos financeiros derivativos	848	1.455	Outros Passivos	47.017	41.832
Outros ativos	412.308	426.845	Provisões judiciais	91.027	97.840
Não circulante	<u>6.271.853</u>	<u>6.221.280</u>	Patrimônio líquido	<u>7.112.198</u>	<u>7.000.799</u>
Realizável a longo prazo			Capital social	3.500.000	3.170.000
Ativos financeiros			(-) Ações em tesouraria	(20.506)	-
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	1.244	1.204	Reservas de lucros	3.373.495	3.703.495
Ativos financeiros disponíveis para a venda	1.740.338	1.686.939	Dividendos adicionais propostos	-	108.675
Empréstimos e recebíveis			Lucros acumulados	214.300	-
Prêmios a receber de segurados	955	827	Outros resultados abrangentes	42.839	16.896
Operações de crédito	292.720	300.744	Participação dos acionistas não controladores	2.070	1.733
Ativos de resseguro	1.558	979			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	466.953	501.508			
Impostos e contribuições a recuperar	5.986	6.372			
Custos de aquisição diferidos	18.261	17.018			
Outros ativos	342.274	337.995			
Investimentos					
Propriedades imobiliárias de investimento	8.505	8.554			
Imobilizado	1.543.413	1.535.599			
Intangível	1.849.646	1.823.541			
TOTAL DO ATIVO	<u>25.909.724</u>	<u>25.356.707</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>25.909.724</u>	<u>25.356.707</u>

PORTO SEGURO S.A. E CONTROLADAS		
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	1T17	1T16
RECEITAS		
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	3.463.476	3.495.736
(-) Prêmios de resseguros cedidos	(20.878)	(18.741)
(=) Prêmios e contraprestações, líquidos de resseguro	3.442.598	3.476.995
Receitas de operações de crédito	274.805	228.147
Receitas de prestação de serviços	256.441	218.020
Contribuições de planos de previdência	45.137	45.403
Receita com títulos de capitalização	6.820	7.444
Outras receitas operacionais - seguros e operadora	15.547	14.820
Outras receitas operacionais - outros	17.499	13.894
Receitas com imóveis de renda	3.175	1.441
Total das receitas	4.062.022	4.006.164
DESPESAS		
Varição das provisões técnicas - seguros	(18.958)	(66.072)
Varição das provisões técnicas - previdência	(39.802)	(40.708)
(=) Total de variação das provisões técnicas	(58.760)	(106.780)
Sinistros retidos bruto	(2.224.573)	(2.236.750)
(-) Recuperações de resseguradoras	10.572	16.233
(-) Recuperações de salvados e ressarcimentos	256.679	272.340
Benefícios de planos de previdência	(7.997)	(4.175)
(=) Despesas com sinistros e benefícios, líquidas	(1.965.319)	(1.952.352)
Custos de aquisição - seguros	(698.842)	(678.127)
Custos de aquisição - outros	(30.672)	(26.181)
Despesas Administrativas - seguros	(508.631)	(500.862)
Despesas Administrativas - outros	(208.869)	(199.764)
Despesas com Tributos - seguros	(89.619)	(92.802)
Despesas com Tributos - outros	(27.009)	(23.159)
Custos dos serviços prestados	(81.142)	(62.428)
Outras despesas operacionais - seguros	(155.105)	(169.626)
Outras despesas operacionais - outros	(176.627)	(146.174)
Total das despesas	(4.000.595)	(3.958.255)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	61.427	47.909
Receitas financeiras - seguros	444.380	493.973
Receitas financeiras - outros	70.800	75.563
Despesas financeiras - seguros	(196.711)	(195.408)
Despesas financeiras - outros	(12.610)	(21.290)
	305.859	352.838
LUCRO OPERACIONAL	367.286	400.747
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	367.286	400.747
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(153.837)	(163.339)
Corrente	(125.267)	(230.555)
Diferido	(28.570)	67.216
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	213.449	237.408
Atribuível a:		
- Acionistas da Companhia	214.300	238.510
- Acionistas não controladores em controladas	(851)	(1.102)
Taxa Efetiva IR e CS sobre o Resultado antes dos Impostos¹	41,9%	40,8%

PORTO SEGURO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(212.834)</u>	<u>316.857</u>
Caixa Gerado nas Operações	<u>269.451</u>	<u>288.045</u>
Lucro líquido do período	213.449	237.408
Depreciações - imobilizado	34.797	30.201
Depreciações - propriedades imobiliárias de investimento	49	47
Amortizações	20.615	19.366
Resultado na venda de imobilizado	541	1.023
Variações nos ativos e passivos	<u>(422.391)</u>	<u>103.100</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(941.986)	(117.528)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(81.711)	(116.364)
Prêmios a receber de segurados	89.772	138.386
Operações de crédito	(48.861)	(58.789)
Títulos e créditos a receber	55.665	99.745
Ativos de resseguro	3.192	(15.817)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.570	25.057
Impostos e contribuições a recuperar	49.016	61.720
Bens à venda	(12.778)	(54.187)
Outros ativos	4.868	(111.815)
Custos de aquisição diferidos	5.302	(19.670)
Passivos de contratos de seguros	307.092	373.760
Débitos de operações de seguros e resseguros	(21.814)	50.008
Passivos financeiros	161.680	(156.288)
Instrumentos financeiros derivativos	8.615	3.323
Impostos e contribuições a recolher	45.674	52.148
Provisões	(6.813)	3.511
Outros passivos	(67.874)	(54.100)
Outros	<u>(59.894)</u>	<u>(74.288)</u>
Outros resultados abrangentes	25.943	30.116
Participação dos acionistas não controladores	1.188	1.351
Juros sobre captação de recursos pagos	(15.876)	(12.223)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(71.149)	(93.532)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(90.100)</u>	<u>(81.008)</u>
Alienação de imobilizado e intangível	8.223	6.331
Aquisição de imobilizado	(49.542)	(33.632)
Aquisição de intangível	(48.781)	(53.707)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(20.506)</u>	<u>-</u>
Ações em tesouraria	(20.506)	-
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(323.440)</u>	<u>235.849</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	882.067	1.154.904
Saldo final de caixa e equivalentes	558.627	1.390.753



**PORTO
SEGURO**

RECEITAS (valores em R\$ milhões)			
	1T17	1T16	Var.%
PRÊMIOS AUFERIDOS DE SEGUROS, RECEITAS DE PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO			
Porto Seguro – Auto	1.068,5	1.126,4	(5,1)
Azul Seguros – Auto	653,2	679,0	(3,8)
Itaú Auto e Residência - Auto	511,6	494,6	3,4
Total Auto	2.233,3	2.300,0	(2,9)
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	214,0	186,3	14,9
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	118,2	124,9	(5,4)
Total Patrimonial	332,2	311,2	6,7
Saúde	269,5	251,7	7,1
Odonto	26,9	23,1	16,5
Portomed (contraprestações líquidas)	23,4	30,1	(22,3)
Total Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)	319,8	304,9	4,9
Pessoas (Vida Risco)	172,5	143,3	20,4
DPVAT	131,5	191,1	(31,2)
Porto Seguro Uruguaí	66,1	64,1	3,1
Prêmios Seguros - VGBL	74,5	49,3	51,1
Transportes	42,9	35,3	21,5
Riscos Financeiros	80,5	89,5	(10,1)
Outros Seguros	10,2	7,0	45,7
Total de Prêmios Auferidos	3.463,5	3.495,7	(0,9)
Outras Receitas Operacionais - Seguros	15,6	14,8	5,4
Total de Prêmios Ganhos	3.423,6	3.410,9	0,4
Total de Receitas de Previdência (PGBL + VGBL)	119,6	94,7	26,3
Total de Receitas com Títulos de Capitalização	6,8	7,5	(9,3)
RECEITAS DE NEGÓCIOS FINANCEIROS E SERVIÇOS			
	1T17	1T16	Var.%
Cartão de Crédito e Financiamento	274,8	228,1	20,5
Consórcio	67,1	61,4	9,3
Serviços Médicos	43,1	46,6	(7,5)
Atendimento	47,3	40,3	17,4
Monitoramento	26,8	21,1	27,0
Telefonia Móvel	34,2	16,7	104,8
Gestão de Ativos	15,2	11,6	31,0
Outros	22,7	20,3	11,8
Total Receita de Negócios Financeiros e Serviços	531,2	446,1	19,1
Outras Receitas Operacionais - Negócios Financeiros e Serviços	9,4	7,3	28,8
Receita com Imóveis	3,2	1,4	128,6
Receita Total	4.074,8	4.018,2	1,4
RESULTADO FINANCEIRO			
	1T17	1T16	Var.%
Resultado Financeiro - Seguros	247,7	298,6	(17,0)
Resultado Financeiro - Outros (Negócios Financeiros / Serviços / Controladora)	58,2	54,3	7,2
Resultado Financeiro Total	305,9	352,9	(13,3)
ÍNDICES (%)			
	1T17	1T16	Var. p.p.
SINISTRALIDADE			
Porto Seguro – Auto	56,9	53,9	3,0
Azul Seguros – Auto	64,3	61,6	2,7
Itaú Auto e Residência - Auto	62,2	63,2	(1,0)
Total Auto	60,1	58,1	2,0
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	35,0	35,4	(0,4)
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	35,6	35,0	0,6
Total Patrimonial	35,2	35,3	(0,1)
Saúde	74,9	73,3	1,6
Odonto	39,8	53,9	(14,1)
Portomed	85,8	102,3	(16,5)
Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)	72,8	74,7	(1,9)
Pessoas (Vida Risco)	29,5	33,2	(3,7)
Sinistralidade Total	57,2	57,1	0,1
DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO			
	1T17	1T16	Var. p.p.
Custos de aquisição – Seguros	20,4	19,9	0,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS / OPERACIONAIS / TRIBUTOS			
	1T17	1T16	Var. p.p.
Despesas Administrativas - Seguros	14,8	14,7	0,1
Outras Receitas/Desp. Operacionais - Seguros	4,1	4,5	(0,4)
Total de Despesas Administrativas e Operacionais	18,9	19,2	(0,3)
Despesas Tributos - Seguros	2,6	2,7	(0,1)
MARGEM E RENTABILIDADE			
	1T17	1T16	Var.%
Índice Combinado - Seguros var.p.p.	99,1	98,9	0,2
Índice Combinado Ampliado - Seguros var. p.p.	92,4	91,0	1,4
Patrimônio Líquido s/ Business Combination R\$ milhões var.%	6.330,5	5.810,1	9,0
Patrimônio Líquido c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	7.110,1	6.597,3	7,8
Lucro Líquido s/ Business Combination - R\$ milhões var.%	216,2	240,4	(10,1)
Lucro Líquido c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	214,3	238,5	(10,1)
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) s/ Business Combination var. p.p.	13,8	16,8	(3,0)
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) c/ Business Combination var. p.p.	12,2	14,6	(2,4)
Lucro por Ação s/ Business Combination - R\$ var.%	0,67	0,74	(9,5)
Lucro por Ação c/ Business Combination - R\$ var.%	0,66	0,74	(10,8)
Quantidade de Ações (média ponderada) - R\$ milhares var. %	323.151	323.293	(0,0)